



Inclusão de crotalárias em sistemas de produção com a sucessão soja/milho

Cristiano Alves da Silva¹; Rodrigo Arroyo Garcia².

¹Graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS;

²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

A inclusão de crotalárias e gramíneas forrageiras é uma alternativa para diversificar a sucessão soja/milho. Objetivou-se avaliar a fitomassa de diversos modelos solteiros e consorciados, além da produtividade do milho e da soja em sucessão. O experimento foi conduzido em Naviraí, MS, entre 2018 e 2019. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso com 4 repetições, sendo 8 tratamentos: *Crotalaria ochroleuca* (1), *Crotalaria spectabilis* (2), Milho + *C. ochroleuca* (3), Milho + *C. spectabilis* (4), *Brachiaria brizantha* (Xaraés) + *C. ochroleuca* (5), Xaraés + *C. spectabilis* (6), Xaraés (7) e Milho solteiro (8). Empregou-se o método da linha intercalar para os consórcios, sendo o espaçamento de 45 cm entre as espécies. Na entressafra de 2018 e 2019, 90 dias após a emergência (DAE), avaliou-se a produção de matéria seca. A produtividade de grãos do milho também foi determinada em 2018. Para a soja em sucessão, avaliou-se palha no solo em R3, estado nutricional das plantas e produtividade de grãos. Houve maior produção de fitomassa na presença do Xaraés. A produtividade do milho não foi afetada pelas crotalárias. Na fase R3 da soja havia significativa diferença na quantidade de palha no solo entre os tratamentos, com destaque para o Xaraés. O estado nutricional da soja foi pouco afetado. A produtividade de grãos parece ter sido favorecida pela palha da forrageira e pela presença das crotalárias. A diversificação do sistema soja/milho com a presença de braquiária solteira ou consorciada com crotalária é uma alternativa para aumentar a produtividade da soja.

Termos para indexação: gramínea forrageira; leguminosas; plantas de cobertura.

Apoio financeiro: CNPq/PIBIC; Embrapa e FUNDEMS.